

RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A EXECUÇÃO PARCIAL DO OBJETO DE TERMO DE COLABORAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO.

Organização da Sociedade Civil: Centro Social Formar

Objeto da Parceria: O convênio tem por objeto a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes entre 06 a 14 anos, de acordo com as orientações técnicas e normativas pertinentes.

Meta pactuada: 120 crianças e adolescentes

Endereço(s) de execução do objeto: SHA, Conjunto 05, Chácara 103, Águas Claras – Brasília/DF. CEP: 71995.410

Presidente: Mariza de Castro Silva

Termo de Colaboração nº: 09/2016

Processo nº: 431.000.457/2016

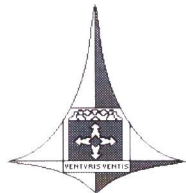
Período de abrangência do relatório: de 01/07/2016 a 30/06/2017

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DA EXECUÇÃO PARCIAL DO OBJETO, NO PERÍODO.

Tendo em vista o cenário de vulnerabilidade social de famílias residentes na Região de Águas Claras surgiu a necessidade de implementar o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, previsto no piso de Proteção Social Básica, apresentando como objeto do presente convênio serviços gratuitos para crianças e adolescentes de 6 anos até 14 anos.

O Termo de Colaboração que tem como objeto da parceria, a prestação de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes; advindos da região administrativa de Águas Claras, principalmente na Região do Areal, no Setor Habitacional Arniqueiras, Colônia Agrícola Vereda Grande, Colônia agrícola Vereda da Cruz e adjacências, famílias referenciadas pelo CRAS, em situação de vulnerabilidade e risco social, com ou sem deficiência, e, ou retiradas do trabalho infantil e de outras violações de direito, oriundas de famílias de precário acesso à renda e a serviços públicos, oferecendo espaços de convivência e trabalhos sócio educativos em horários alternados ao da escola com vista a formação do cidadão e desenvolvimento do protagonismo e autonomia da criança e do adolescente. Estas atividades estão de acordo com o Plano de Trabalho, assegurando um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social enfatizando o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

A instituição oferece atividades de segunda-feira à sexta-feira das 8:00 às 17:00, divididas em duas turmas, uma matutina e outra vespertina, oferece duas refeições por



cada turno para os assistidos, sendo no turno matutino café da manhã e almoço e no vespertino, almoço e lanche. A instituição, por meio do plano de trabalho, atende 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes em idade escolar na faixa etária de 6 a 14 anos, em horário alternado ao ensino regular.

Em relação à meta do Centro Social Formar, a instituição sempre está com o quantitativo preenchido, e ainda existe uma demanda reprimida significativa no Cras de referência, isso por que a região administrativa não possui serviços para crianças e adolescentes, tornando o Serviço essencial para a Localidade e uma grande procura pelos Usuários da Assistência Social.

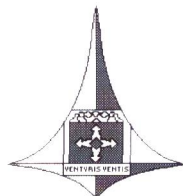
A entidade desenvolve trabalhos divididos por faixa-etária e trabalha em cima de três meios, Recreação e Jogos, Literatura e Artes, mas também proporcionam momentos de integração entre todas as diversas faixas etárias, com o intuito de proporcionar momentos de cooperação e socialização.

Além dos Profissionais da Entidade Parceira, a mesma possui alguns voluntários que realizam atividades um pouco mais específicas, uma vez por semana e é um importante instrumento para a diversificação das atividades ofertadas e contribuem para a formação do Sócio Educando. Hoje seis voluntários estão contribuindo com as seguintes atividades, Capoeira, Violão, Informática e Artes Cênicas.

Durante o período em questão, a entidade realizou atividades que vão de encontro aos objetivos pactuados e formalizados no Termo de Colaboração, que corroboraram para o desenvolvimento dos Sócio Educandos, foram trabalhados dias específicos como Dia da Ecologia, Dia da abolição da Escravatura, Dia Internacional do Combate às drogas e Dia dos Avós com intuito de trabalhar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural bem como desenvolver potencialidades para sua formação cidadã e valorizar a cultura de famílias e comunidades locais através do aprendizado de culturas populares e vivências de memórias de seus antepassados. Foram realizados vários eventos durante o período, como batizado e apresentação de capoeira, Festa Junina, Comemoração do Dia do Folclore, Semana da Criança, Confraternização de Natal, Carnaval com isso foi possível assegurar espaços para convívio grupal, comunitário e social, fortalecer a interação entre pessoas de diferentes ciclos etários e propiciar vivências para autonomia e protagonismo social. Foi Realizada uma reunião trimestral com Pais e Responsáveis que possibilitou criar um ambiente de reflexão sobre o papel da família no processo de desenvolvimento infantil e na proteção dos Sócio Educandos bem como qual seu lugar dentro da Sociedade.

Em relação à forma de avaliação realizada pela Entidade, foi aplicado um questionário simples com questões objetivas e subjetivas para os Sócio educandos e outro para os Responsáveis, além de obterem respostas sobre o nível de satisfação durante as reuniões com os responsáveis e através de conversas informais com os atendidos.

Foi percebido que de maneira geral o nível de satisfação com a Instituição é significativamente bom quando analisado a pesquisa feita com os responsáveis e expressa até um nível de gratidão, uma parcela pequena dos usuários respondeu ao questionário e a entidade percebeu que necessita de novas estratégias para aumentar o envolvimento dos responsáveis nas atividades da Instituição. O questionário respondido pelos Sócio Educandos mostrou que o nível de satisfação também é bom, demonstraram satisfação com as refeições oferecidas, e que gostam de frequentar a instituição, somente uma dado foi verificado, porém serviu para traçar novas estratégias de planejamento e



acompanhamento das atividades apesar de ser trabalhado dentro das atividades realizadas que é o “Bullying”.

Ao longo do período em questão foi observado que nos relatórios e documentos apresentados pela OSC houve pertinência da aplicação/gasto dos recursos liberados pela administração pública com relação ao previsto no Plano de Trabalho.

III. RELATO DA VISITA TÉCNICA.

No período de 01 de julho de 2016 a 31 de junho de 2017 foram realizadas pelo Gestor um total de 26 visitas para acompanhamento da parceria, uma média de 2 por mês.

No período de 1º de julho a 31 de agosto de 2016 o valor mensal repassado foi de R\$ 32.798,40 totalizando ao final dos dois meses um valor de R\$65.596,80, após 1º de setembro de 2016 o valor mensal passou para R\$ 35.856,00 até 30 de Junho de 2021, totalizando um valor de R\$ 2.079.648,00.

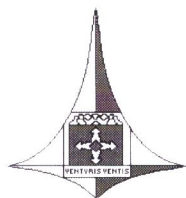
Durante visitas à entidade foi trabalhada a melhoria no fluxo de informações entre a OSC e o Cras Areal durante boa parte do período, inclusive com algumas reuniões com a presença da Gerente e Especialistas do Cras Areal para minimização das dificuldades com fluxo, e conseguimos estabelecer um fluxo constante de informações entre OSC, Cras de Referência e Gestor da Parceria, assim como ajustes dos Sócio Educandos no Sistema Sisc, para que não haja nenhuma pendência e o sistema seja alimentado sempre que houver uma mudança.

Foram realizadas pela Entidade algumas comemorações, uma delas foi a festa do Dia das Crianças que contou com uma parceria com o Cras Areal que participou ativamente levando algumas oficinas para as crianças atendidas. Foi realizado Passeio com apoio do SESC e da Polícia Militar. Foi realizada ao final do ano de 2016 atividades voltadas para a preparação das festividades de final de ano, onde toda a Entidade se mobiliza junto com os Sócio Educandos, desde a ornamentação até os ensaios das apresentações. Além de atividades recreativas e lúdicas orientadas e sempre voltadas para estimular a criatividade e proporcionar uma maior socialização entre os atendidos de faixas etárias diferentes, foram trabalhados alguns temas específicos como Dia das Mães, Dia das Profissões, com intuito de aproximação familiar e formação do cidadão.

Ao final do ano de 2016 a entidade realizou um processo de avaliação interna com os funcionários e Sócio Educandos no intuito de inovar as temáticas abordadas a fim de serem trabalhadas no ano seguinte, essas discussões ocorreram no período de férias das Crianças e Adolescente que estavam frequentando a OSC em período Uniturno, proporcionando um tempo para se aprimorarem as discussões entre a coordenação e os monitores.

Foi realizada visita com intuito de verificar a organização dos alimentos e do Refeitório e foi possível perceber todos os trabalhadores usando tocas e luvas na preparação das refeições e os alimentos são guardados em locais específicos.

Em visita a Entidade também foi tratada sobre o teor técnico dos relatórios mensais para que o mesmo aponte com mais especificidade as atividades realizadas relacionando com os objetivos que estão descritos no Plano de Trabalho.



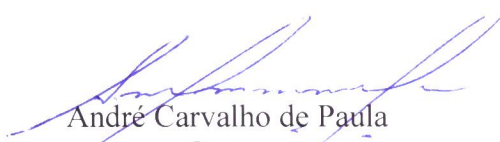
No período entre 21 de maio e 14 de Junho de 2017 foi tratada com o Gestor a contratação de auxiliar de cozinha, serviços gerais e assistente social. Posteriormente foi informado pelo Gestor da Parceria à OSC por meio de Ofício número 05, que as alterações requisitadas em 30 de março de 2017 relacionadas ao reajuste de 10% no valor salarial dos funcionários, dispensa de porteiro e contratação de Assistente Social, foram aprovadas e passaram a vigor a partir de Junho de 2017.

Foi percebido em todas as visitas realizadas, um nível muito bom de comprometimento por parte dos funcionários nos trabalhos realizados e no desenvolvimento dos trabalhos com os Sócio Educandos que demonstram um grande interesse em participar do Centro Social Formar com isso observou que a instituição está desenvolvendo Atividades de Convivência e aplicando os Recursos conforme o Plano de trabalho.

IV. PARECER.

Diante do exposto, é constatado que o Centro Social Formar vem desenvolvendo um importante trabalho de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e proteção para crianças e adolescentes, público da Política de Assistência Social, encaminhados pelo CRAS Areal. Os objetivos apresentados no Plano de Trabalho estão sendo atingidos uma vez que o serviço tem protegido as crianças e adolescentes das situações de risco e desenvolvendo um processo de formação do cidadão e desenvolvimento do protagonismo e da autonomia além de fortalecer os vínculos familiares. De acordo com visitas técnicas ao Centro Social Formar e pelas informações apresentadas pela OSC por meio do relatório, e outras vias de coleta de dados, identificamos que o Serviço prestado pela Entidade se encontra de acordo com a Parceria firmada e com o Plano de Trabalho. Manifesto favorável à manutenção da Meta pactuada (120 atendidos). Verifica-se que há satisfação por parte de seus atendidos (crianças, adolescentes e familiares) no que se refere às atividades desenvolvidas e é verificado um fluxo de informações entre a Entidade e o CRAS de Referência. Observamos que as atividades e os recursos financeiros utilizados estão de acordo com o Plano de Trabalho e, por isso, **recomendo a aprovação da execução parcial do objeto pela autoridade competente.**

Brasília, 20 de Fevereiro de 2018.


André Carvalho de Paula
Gestor
Matrícula nº190037-4